



ecoRODOVIAS

RELEASE DE

RESULTADOS

2T22

Teleconferência de resultados com *webcast*
em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 29/07/2022

11h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código - Português: 9801605#
Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

DADOS PARA CONEXÃO:



+55 (11) 4090-1621



+1 (412) 717-9627

Senha: Ecorodovias

www.ecorodovias.com.br/ri

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2022 (2T22) e ao primeiro semestre de 2022 (1S22). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2021 (2T21) e ao primeiro semestre de 2021 (1S21).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego comparável¹ de veículos: crescimento de 5,5% no 2T22 e 6,7% no 1S22.

- Tráfego consolidado: redução de 6,7% no 2T22 e 5,2% no 1S22 devido, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em nov/2021.

Receita líquida comparável² aumentou 10,8% no 2T22 e 12,4% no 1S22.

- Receita líquida ajustada³: R\$764,1 milhões no 2T22 (-10,8%) e R\$1.533,7 milhões no 1S22 (-9,4%).

EBITDA comparável⁴ aumentou 8,6% no 2T22 e 8,0% no 1S22.

- EBITDA ajustado⁵: R\$463,1 milhões no 2T22 (-18,8%) e R\$938,9 milhões no 1S22 (-18,1%).

Prejuízo líquido recorrente⁶ de R\$10,0 milhões no 2T22 e lucro líquido recorrente⁶ de R\$6,9 milhões no 1S22.

Alavancagem de 4,1x⁷ na Ecorodovias Infraestrutura e Logística e 3,7x⁷ na Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) em junho/22, **em linha com a prevista pela Companhia.**

Eventos Relevantes

Em maio/22, a Ecorodovias Concessões e Serviços venceu o leilão de concessão do Sistema Rio Valadares, que gera **EBITDA desde o início da concessão** previsto para setembro de 2022, melhora a alavancagem da Companhia e alonga **o prazo de duração do portfólio para 22 anos.**

Em junho/22, a Eco135 assinou o 1º Termo Aditivo ao contrato de concessão que prevê a incorporação do Anel Viário de Montes Claros, exclusão de trecho urbano e desconto integral da outorga pelo prazo de 30 meses.

Reajustes das tarifas de pedágio durante o segundo trimestre nas seguintes concessões: Eco135 (+10,5%), Eco101 (+13,9%) e Eco050 (+21,5%), cujo impacto total ocorrerá a partir do terceiro trimestre.

Eventos no 3T22

Reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte (+22,5%).

Reconhecimento dos reajustes tarifários da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo Poder Concedente por meio de **compensações com verbas do Tesouro Estadual**, em fase avançada de formalização de aditivo contratual.

Em julho/22, o BNDES e o Banco da Amazônia aprovaram as linhas de crédito de longo prazo para a Ecovias do Araguaia no valor total de R\$4,2 bilhões e **prazo de vencimento em setembro de 2051 e julho de 2046**, respectivamente.

Em julho/22, a Eco101 protocolou junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), declaração formal quanto à intenção de adesão ao processo de relicitação, que compreende a extinção amigável do Contrato de Concessão.

1) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado.

2) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado. Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia. Exclui Receita e Custo de Construção.

5) Exclui Receita e Custo de Construção.

6) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

7) Dívida líquida / EBITDA ajustado.

Reforçando a governança, hoje foi aprovada a nova estrutura organizacional, enxuta, ágil e eficiente. Marcello Guidotti foi eleito Presidente, profissional com ampla experiência no setor e profundo conhecimento das pessoas e processos internos da Companhia. Adicionalmente, o Conselho também elegeu a diretoria estatutária visando garantir eficiência, produtividade, soluções inovadoras e melhores práticas ESG, com foco no crescimento sustentável e disciplina de capital.

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Líquida Ajustada ¹	764,1	856,6	-10,8%	1.533,7	1.692,9	-9,4%
EBITDA Ajustado ²	463,1	570,5	-18,8%	938,9	1.145,9	-18,1%
Margem EBITDA Ajustada ²	60,6%	66,6%	-6,0 p.p.	61,2%	67,7%	-6,5 p.p.
Lucro Líquido recorrente ³	(10,0)	129,3	n.m.	6,9	219,1	-96,8%
Capex	739,9	352,2	110,0%	1.287,3	575,0	123,9%
Dívida Líquida	8.734,8	5.867,1	48,9%	8.734,8	5.867,1	48,9%
Caixa Disponível	1.276,8	3.380,8	-62,2%	1.276,8	3.380,8	-62,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁵	4,1x	2,6x	1,5x	4,1x	2,6x	1,5x
Indicadores financeiros comparáveis⁶						
Receita Líquida Comparável	723,2	652,6	10,8%	1.455,2	1.295,0	12,4%
EBITDA Comparável	468,7	431,5	8,6%	944,2	874,4	8,0%
Margem EBITDA Comparável	64,8%	66,1%	-1,3 p.p.	64,9%	67,5%	-2,6 p.p.

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui Receita e Custo de Construção.

3) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

4) Exclui as provisões de multa do Acordo de Não Persecução Cível (3T21 e 4T21).

5) UDM = últimos 12 meses.

6) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Concessões Rodoviárias	758,0	871,7	-13,1%	1.530,9	1.724,4	-11,2%
Receita de Construção	572,8	241,6	137,1%	942,8	411,2	129,3%
Ecoporto Santos	139,3	130,0	7,1%	279,4	258,9	7,9%
Ecopátio Cubatão	9,5	11,4	-16,3%	17,1	18,7	-8,5%
Serviços	83,2	80,1	3,8%	166,3	160,7	3,5%
Eliminações	(80,6)	(78,4)	2,8%	(161,2)	(156,7)	2,9%
RECEITA BRUTA	1.482,2	1.256,5	18,0%	2.775,3	2.417,2	14,8%
(-) Receita de Construção	(572,8)	(241,6)	137,1%	(942,8)	(411,2)	129,3%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	909,3	1.014,9	-10,4%	1.832,5	2.006,1	-8,7%

A **receita bruta ajustada**, excluindo a receita de construção, atingiu R\$909,3 milhões no 2T22 (-10,4%) e R\$1.832,5 milhões no 1S22 (-8,7%). No 2T22, a redução deve-se, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021. **A receita bruta comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado, **aumentou 9,3% no 2T22 e 11,2% no 1S22**, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e aumento da receita bruta das operações do Ecoporto.

Concessões rodoviárias: R\$758,0 milhões no 2T22 (-13,1%) e R\$1.530,9 milhões no 1S22 (-11,2%). No 2T22, a redução deve-se, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021. **A receita bruta comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado, **aumentou 10,0% no 2T22 e 12,1% no 1S22**, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$139,3 milhões no 2T22 (+7,1%) e R\$279,4 milhões no 1S22 (+7,9%). No 2T22, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento das operações de armazenagem devido à retomada das importações.

Ecopátio Cubatão: R\$9,5 milhões no 2T22 (-16,3%) e R\$17,1 milhões no 1S22 (-8,5%). No 2T22, a variação deve-se à redução da movimentação de caminhões.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Pessoal	122,6	116,4	5,3%	242,4	220,5	9,9%
Conservação e Manutenção	42,5	47,4	-10,4%	80,9	88,7	-8,8%
Serviços de Terceiros	77,2	55,6	38,9%	145,6	119,2	22,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	31,7	29,0	9,2%	65,9	58,0	13,6%
Outros	35,4	40,8	-13,1%	69,4	65,1	6,5%
CUSTOS CAIXA	309,4	289,2	7,0%	604,2	551,5	9,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	269,6	239,3	12,6%	533,4	456,1	16,9%
Custo de Construção de Obras	572,8	241,6	137,1%	942,8	411,2	129,3%
Provisão para Manutenção	35,2	31,0	13,7%	59,3	63,1	-5,9%
Depreciação e Amortização	138,2	176,4	-21,6%	272,0	330,7	-17,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.055,7	738,2	43,0%	1.878,3	1.356,4	38,5%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado, Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Araguaia.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$1.055,7 milhões no 2T22 (+43,0%) e R\$1.878,3 milhões no 1S22 (+38,5%) devido, principalmente, ao aumento em Custo de Construção (não caixa).

Os **custos caixa**, desconsiderando o Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização, atingiram R\$309,4 milhões no 2T22 (+7,0%) e R\$604,2 milhões no 1S22 (+9,5%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando os custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, totalizaram R\$269,6 milhões no 2T22 (+12,6%) e R\$533,4 milhões no 1S22 (+16,9%). **A inflação (IPCA) atingiu 11,9% nos últimos doze meses** (base: junho/22). **No 2T22**, o aumento de 12,6% (+R\$30,2 milhões) deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros (+R\$15,8 milhões) em função dos custos variáveis relacionados ao crescimento das operações de armazenagem do Ecoporto e dos gastos com assessoria para estudos de futuros leilões de concessões rodoviárias e em Pessoal (+R\$10,0 milhões), devido aos reajustes salariais e verbas não-recorrentes.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Concessões Rodoviárias	251,8	256,9	-2,0%	493,1	488,4	1,0%
Ecoporto Santos	59,8	46,9	27,5%	111,9	92,9	20,4%
Ecopátio Cubatão	4,9	5,1	-4,0%	8,8	9,3	-5,6%
Serviços e Holding	69,4	55,3	25,6%	143,6	110,9	29,5%
Eliminações	(76,6)	(75,0)	2,1%	(153,2)	(150,0)	2,2%
CUSTOS CAIXA	309,4	289,2	7,0%	604,2	551,5	9,5%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	269,6	239,3	12,6%	533,4	456,1	16,9%
Custo de Construção de Obras	572,8	241,6	137,1%	942,8	411,2	129,3%
Provisão para Manutenção	35,2	31,0	13,7%	59,3	63,1	-5,9%
Depreciação e Amortização	138,2	176,4	-21,6%	272,0	330,7	-17,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.055,7	738,2	43,0%	1.878,3	1.356,4	38,5%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecovias do Araguaia.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram **R\$251,8 milhões no 2T22 (-2,0%)** e **R\$493,1 milhões no 1S22 (+1,0%)**. Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando os custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, totalizaram R\$205,2 milhões no 2T22 (+7,4%) e R\$408,8 milhões no 1S22 (+13,2%). **No 2T22**, o aumento de 7,4% (+R\$14,2 milhões) deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços Compartilhados prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (+R\$10,7 milhões). Para mais informações vide página 16.

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$59,8 milhões no 2T22 (+27,5%) e R\$111,9 milhões no 1S22 (+20,4%). No 2T22, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros em função dos custos variáveis de transportes e fretes e mão de obra avulsa (OGMO), relacionados ao crescimento das operações de armazenagem e em Pessoal, em função de verbas não-recorrentes.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** totalizaram R\$4,9 milhões no 2T22 (-4,0%) e R\$8,8 milhões no 1S22 (-5,6%). No 2T22, a redução deve-se, principalmente, à diminuição em Pessoal em função de verbas não-recorrentes.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$69,4 milhões no 2T22 (+25,6%) e R\$143,6 milhões no 1S22 (+29,5%). No 2T22, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros em função dos gastos com assessoria para estudos de futuros leilões de concessões rodoviárias e em Pessoal, devido aos reajustes salariais.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	(7,0)	127,4	n.m.	8,9	215,3	-95,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(6,0)	-	n.m.	(10,1)	-	n.m.
Lucro Líquido	(13,1)	127,4	n.m.	(1,2)	215,3	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	138,2	176,4	-21,6%	272,0	330,7	-17,7%
(+) Resultado Financeiro	286,4	166,0	72,5%	551,1	410,1	34,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	16,3	69,8	-76,6%	57,6	126,7	-54,5%
EBITDA¹	427,9	539,5	-20,7%	879,6	1.082,8	-18,8%
(+) Provisão para Manutenção	35,2	31,0	13,7%	59,3	63,1	-5,9%
EBITDA AJUSTADO²	463,1	570,5	-18,8%	938,9	1.145,9	-18,1%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	60,6%	66,6%	-6,0 p.p.	61,2%	67,7%	-6,5 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T22	Margem	2T21	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	441,1	63,7%	542,0	68,1%	-18,6%
Concessões maduras	446,7	68,5%	402,9	68,0%	10,9%
Ecovia Caminho do Mar	(3,8)	n.m.	56,7	75,8%	n.m.
Ecocataratas	(2,8)	n.m.	63,7	71,2%	n.m.
Ecovias do Araguaia	(21,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecovias do Cerrado	22,1	54,2%	18,7	47,0%	18,7%
Ecoporto Santos	9,6	13,9%	10,4	18,2%	-7,7%
Serviços e Holding	8,9	11,9%	12,6	17,6%	-29,8%
Ecopátio Cubatão	3,5	348,4%	5,5	550,1%	-36,7%
EBITDA AJUSTADO¹	463,1	60,6%	570,5	66,6%	-18,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	764,1		856,6		-10,8%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$463,1 milhões no 2T22 (-18,8%) e a margem EBITDA ajustada atingiu 60,6%. A redução deve-se, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e aos custos e despesas da Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio. **O EBITDA comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, **aumentou 8,6%** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S22	Margem	1S21	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	907,0	64,8%	1.090,3	69,2%	-16,8%
Concessões maduras	912,3	69,1%	818,8	69,5%	11,4%
Ecovia Caminho do Mar	(8,7)	n.m.	115,7	75,6%	-107,5%
Ecocataratas	(4,9)	n.m.	123,3	71,0%	-104,0%
Ecovias do Araguaia	(32,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecovias do Cerrado	40,6	51,7%	32,5	45,6%	25,1%
Ecoporto Santos	20,5	15,6%	22,3	19,5%	-7,9%
Serviços e Holding	5,2	3,5%	25,5	17,8%	-79,8%
Ecopátio Cubatão	6,2	42,3%	7,8	48,4%	-20,2%
EBITDA AJUSTADO¹	938,9	61,2%	1.145,9	67,7%	-18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.533,7		1.692,9		-9,4%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$938,9 milhões no 1S22 (-18,1%) e a margem EBITDA ajustada atingiu 61,2%. **O EBITDA comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, **aumentou 8,0%**.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Juros sobre Debêntures	(209,8)	(76,8)	173,0%	(369,0)	(139,2)	165,1%
Varição Monetária sobre Debêntures	(104,7)	(50,2)	108,4%	(198,8)	(111,8)	77,8%
Juros sobre Financiamentos	(35,6)	(55,3)	-35,7%	(114,0)	(105,9)	7,7%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(59,8)	(16,1)	271,2%	(116,6)	(83,1)	40,2%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(15,3)	(4,2)	267,1%	(22,2)	(7,7)	189,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	45,5	13,6	233,4%	105,1	21,1	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(8,9)	(10,9)	-18,3%	(15,1)	(21,7)	-30,3%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(3,1)	(2,0)	57,0%	(8,2)	(3,8)	116,1%
Outros Efeitos Financeiros	86,5	(6,8)	n.m.	133,4	(8,5)	n.m.
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	18,7	42,7	-56,2%	54,2	50,5	7,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(286,4)	(166,0)	72,5%	(551,1)	(410,1)	34,4%

1) Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$120,4 milhões no 2T22 (+72,5%) e R\$141,0 milhões no 1S22 (+34,4%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** incremento de R\$132,9 milhões devido ao aumento do CDI e do endividamento em debêntures.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** aumento de R\$54,5 milhões em função do incremento do IPCA e endividamento atrelado ao índice.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** redução de R\$19,8 milhões decorrente da quitação da 7ª emissão de notas promissórias da Ecorodovias Infraestrutura e Logística em março/22.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** aumento de R\$43,7 milhões (não caixa) devido ao incremento do IPCA.

- v. **Outros efeitos financeiros:** receita financeira devido aos juros capitalizados em função das despesas financeiras da Holding do Araguaia.
- vi. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 2T22, a variação deve-se à redução do IGP-M.
- vii. **Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$31,9 milhões em função do incremento do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$390,0 milhões no 2T22 (+127,8%) e R\$711,2 milhões no 1S22 (+193,6%), conforme DFC no Anexo IV página 26.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$16,3 milhões no 2T22 (-76,6%) e R\$57,6 milhões no 1S22 (-54,5%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais (30/06/2022).

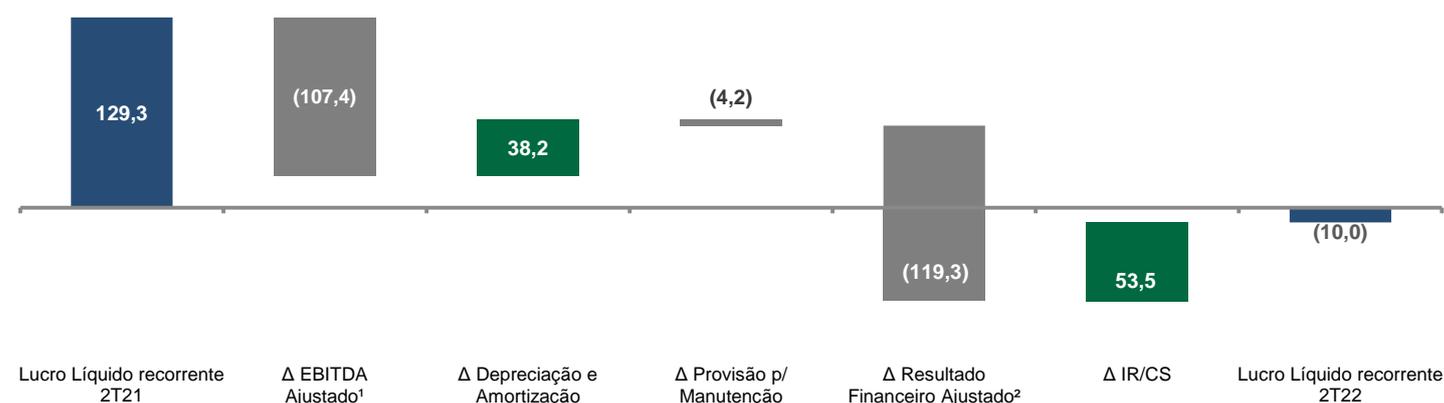
Os impostos pagos totalizaram R\$51,8 milhões no 2T22 (-25,3%) e R\$115,7 milhões no 1S22 (-23,6%), conforme DFC no Anexo IV página 26.

Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13,1)	127,4	n.m.	(1,2)	215,3	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	(7,0)	127,4	n.m.	8,9	215,3	-95,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(6,0)	-	n.m.	(10,1)	-	n.m.
(+) Atualização Monetária - Acordos ¹	3,1	2,0	57,0%	8,2	3,8	116,1%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	-10,0	129,3	n.m.	6,9	219,1	-96,8%

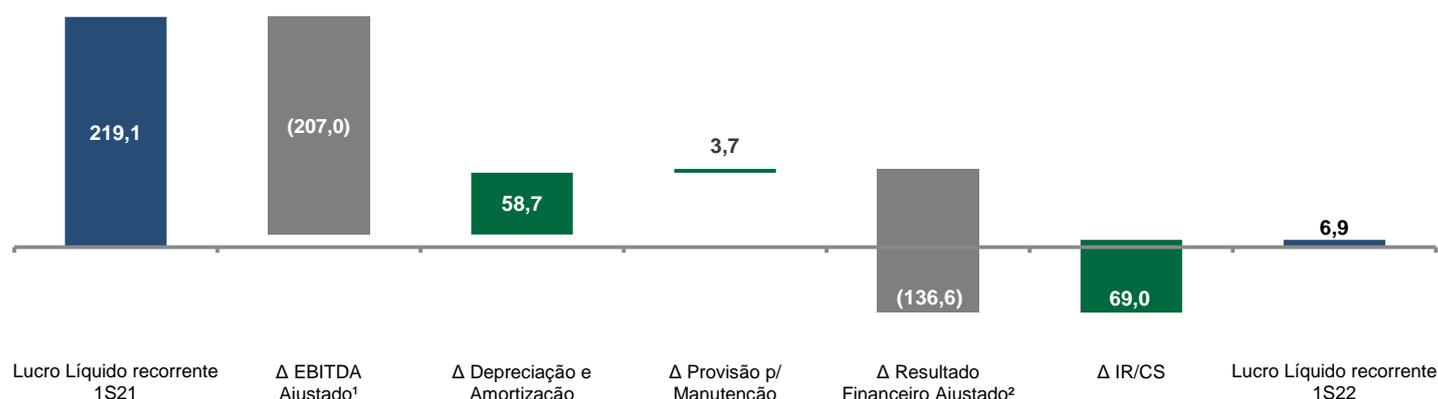
1) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

Evolução do Lucro Líquido Recorrente (em milhões de R\$)



1) Exclui Provisão para Manutenção. 2) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

O prejuízo líquido recorrente totalizou R\$10,0 milhões no 2T22 devido à diminuição do EBITDA ajustado, principalmente, em função do encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e ao resultado financeiro.



1) Exclui Provisão para Manutenção. 2) Exclui atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

No 1S22, o lucro líquido recorrente totalizou R\$6,9 milhões.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$10.011,5 milhões em junho de 2022, redução de 2,7% em relação ao 1T22 devido, principalmente, à amortização parcial da 2ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes em abril/22. No anexo V da página 27, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$1.276,8 milhões em junho de 2022, redução de 41,5% em relação ao saldo de março de 2022 devido, principalmente, à realização de investimentos (*capex*).

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou junho de 2022 em 4,1x, em linha com a prevista pela Companhia e 0,5x acima do resultado de março de 2022 (3,6x) em razão, principalmente, da redução do EBITDA ajustado (últimos 12 meses) em função do encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e do aumento da dívida líquida.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2022	31/03/2022	Var.
Curto Prazo	1.546,1	1.411,4	9,5%
Longo Prazo	8.465,4	8.873,8	-4,6%
Dívida Bruta Total ¹	10.011,5	10.285,2	-2,7%
(-) Caixa e equivalentes	1.276,8	2.181,3	-41,5%
Dívida Líquida	8.734,8	8.103,9	7,8%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	4,1x	3,6x	0,5x

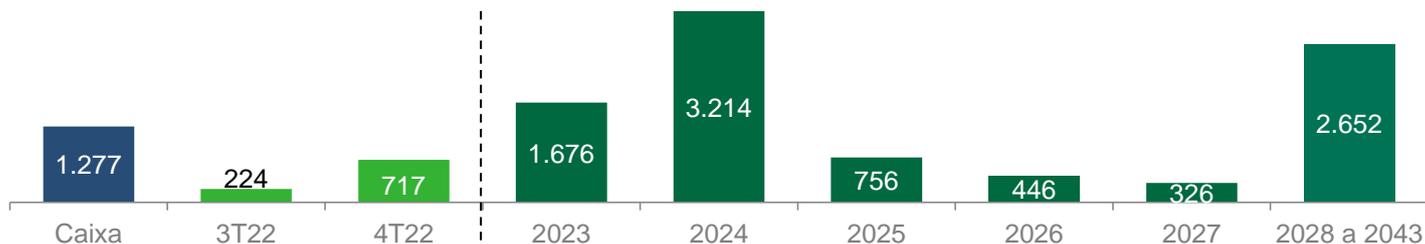
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui a provisão de multa do Acordo de Não Persecução Cível.

3) UDM = últimos 12 meses.

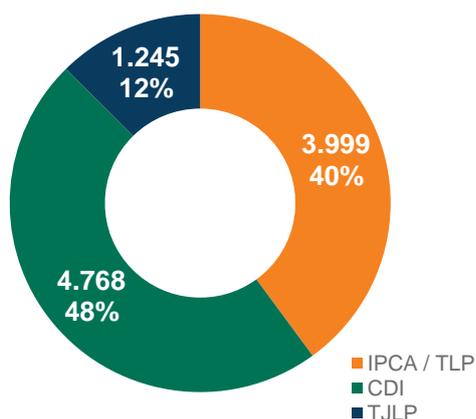
A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da **Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS)** encerrou junho de 2022 em 3,7x.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2022:

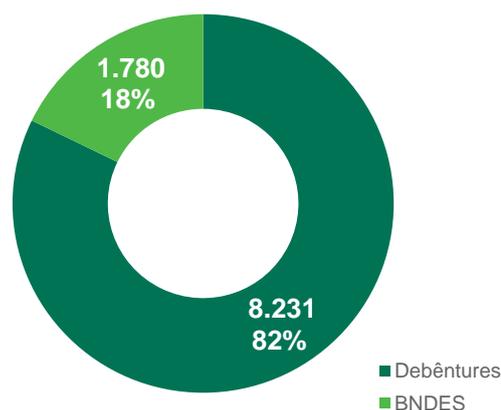


Os vencimentos no 3T22 e 4T22 totalizam R\$941,5 milhões e o saldo de caixa e equivalentes de caixa somam R\$1.276,8 milhões, equivalente a 1,4x (vez) os vencimentos de 2022. No 3T22, os vencimentos estão distribuídos entre a Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) (R\$89,9 milhões), Ecorodovias Infraestrutura e Logística (R\$38,6 milhões) e concessões rodoviárias (R\$95,6 milhões). No 4T22, estão distribuídos entre a ECS (R\$633,0 milhões) e concessões rodoviárias (R\$84,5 milhões).

Dívida Bruta – 30/06/2022
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/06/2022
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



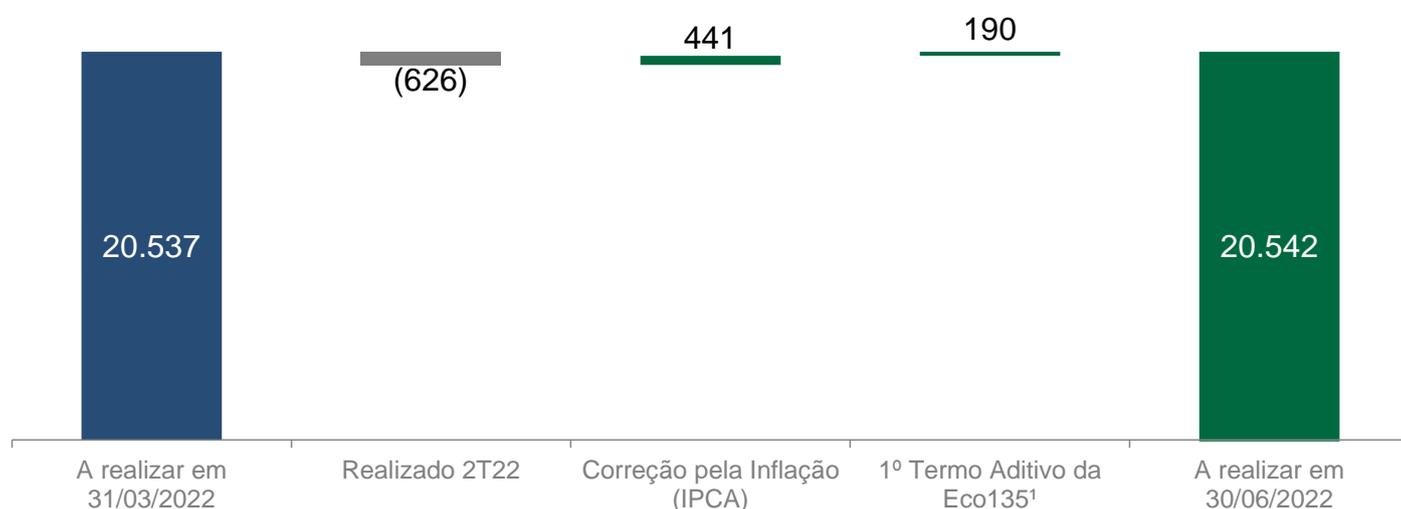
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T22			1S22		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias	642,7	29,8	672,5	1.095,3	60,6	1.156,0
Ecovias dos Imigrantes	52,4	3,8	56,2	79,1	7,5	86,7
Ecopistas	10,5	7,0	17,4	10,5	10,0	20,6
Ecosul	11,1	2,7	13,8	23,2	5,6	28,7
Eco101	85,3	6,5	91,8	156,2	18,6	174,8
Ecoponte	5,6	3,2	8,8	14,2	5,2	19,3
Eco135	120,7	-	120,7	234,5	0,0	234,6
Eco050	35,3	6,6	42,0	73,1	13,7	86,8
Ecovias do Cerrado	64,5	-	64,5	142,9	-	142,9
Ecovias do Araguaia	257,4	0,0	257,4	361,6	0,0	361,6
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	2,7	-	2,7	4,4	-	4,4
Outros¹	68,7	-	68,7	134,7	-	134,7
Eliminações	(4,1)	-	(4,1)	(7,8)	-	(7,8)
CAPEX	710,1	29,8	739,9	1.226,7	60,6	1.287,3

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

No 2T22, o capex realizado totalizou R\$739,9 milhões. Os principais investimentos nas concessões rodoviárias destinaram-se à: implantação de prédios operacionais (praças de pedágio e bases operacionais) e obras de conservação especial de pavimento na Ecovias do Araguaia, obras de duplicação e conservação especial de pavimento na Eco135 e Eco101 e melhorias em intersecções e acessos e obras de conservação especial de pavimento na Ecovias do Cerrado.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



1) Considera as obras do Anel Viário (R\$235 milhões) e a exclusão do trecho urbano de Montes Claros (R\$45 milhões). Nota: Não considera a concessão do Sistema Rodoviário Rio de Janeiro (RJ) – Governador Valadares (MG).

Em junho/22, a Eco135 celebrou o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da BR-135. O Termo Aditivo tem por objeto a incorporação, no Contrato de Concessão, do Anel Viário composto por 14,09 km de rodovias, sendo 4,45 km referente a implantação de novos trechos e 9,64 km referente a restauração e adequação de trecho já existente. O valor total das obras do Anel Viário é de R\$235 milhões (base: jun/2022). O Termo Aditivo ainda prevê a exclusão de trecho urbano de Montes Claros com extensão de 3,1 km, que será excluído do Contrato de Concessão concomitantemente ao início da operação do Anel Viário, previsto para janeiro de 2024, no valor total de R\$45 milhões (base: jun/2022).

Em julho/22, a Eco101 protocolou junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), declaração formal quanto à intenção de adesão ao processo de relicitação, que compreende a extinção amigável do contrato de concessão. O *capex* contratual da concessão em 30 de junho de 2022 era de R\$2.330 milhões e o saldo de intangível e imobilizado era de R\$1.502 milhões.

AGENDA ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Em junho/22, a Ecorodovias divulgou o Relatório Integrado 2021 com os principais indicadores ESG. A Companhia segue a metodologia de relato da GRI (*Global Reporting Initiative*) e de Relato Integrado (IR) da *Value Reporting Foundation*. Adicionalmente, adequou, parcialmente, às diretrizes TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*), com o objetivo de realizar uma divulgação mais clara e completa de sua estratégia e desempenho em questões de mudanças climáticas.

Em julho/22, a ASTM, controladora da Ecorodovias, atualizou junto ao *Science Based Target Initiative (SBTi)* suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, incluindo a Ecorodovias nas metas. A ASTM já havia submetido suas metas para aprovação em 2021, mas neste ano a empresa fez a atualização da meta, buscando o aumento da ambição e a inclusão de novas unidades. As metas estabelecidas buscam a diminuição das emissões para atingir um cenário de aumento de no máximo 1,5°C na temperatura média global, alinhando-se aos principais estudos e diretrizes climáticas globais. A meta visa reduzir em 42% as emissões diretas de escopo 1 e indiretas de escopo 2 até 2030 (ano base 2020) e em 13% as emissões indiretas de escopo 3 (ano base 2021).

Em 2022, a Companhia ampliou as metas ESG. Os líderes possuem metas atreladas à remuneração variável relacionadas aos três pilares ESG – Ambiental, Social e Governança. Em Ambiental, foi estabelecida uma meta com o objetivo de reduzir a intensidade carbônica da Companhia. No pilar Social, foram estabelecidas duas metas, uma relacionada ao tema diversidade e inclusão e outra à segurança dos colaboradores. Em Governança, foi mantida a meta de garantir a participação de todos os colaboradores em treinamentos anticorrupção.

A Ecorodovias apoia o projeto Vision 2045, uma iniciativa global conectada à Organização das Nações Unidas (ONU) e seus objetivos, que compartilha experiências de empresas que vêm se destacando em seus segmentos para que o mundo se torne melhor, mais inclusivo e sustentável. O Grupo ASTM, acionista controlador da Companhia, representará o setor de infraestrutura e construção.

Em desenvolvimento de pessoas, a Ecorodovias iniciou a 3ª edição do Construindo o Futuro, programa que visa desenvolver talentos da empresa para um novo passo de carreira e sucessão, promovendo uma trilha de desenvolvimento de *soft skills* e maior visão do negócio. Além disso, em julho foi realizada a Semana da Carreira, ação que envolve todos os colaboradores, oferecendo palestras, cursos e apresentação de parceiros educacionais. O evento abordou diversos temas para desenvolvimento profissional, dentre eles: comunicação assertiva, criatividade, inovação e protagonismo, incentivando o empoderamento dos colaboradores frente ao seu desenvolvimento e carreira.

Em junho, o programa de diversidade e inclusão corporativo – Caminho para Todos, concentrou-se nas iniciativas direcionadas ao pilar LGBTQIAP+. Foram realizadas palestras, ações de conscientização, divulgação de informações relevantes sobre o tema, além de ações específicas em todas as unidades do Grupo. O tema da campanha principal foi: “Sempre em frente guiando o potencial LGBTQIAP+”.

Além das iniciativas citadas acima, a Companhia, visando o desenvolvimento dos profissionais e o protagonismo de suas carreiras, criou um programa de mentoria para colaboradores LGBTQIAP+ com início previsto para agosto. Essas ações, deliberadas no Comitê de Diversidade e Inclusão Corporativo, fazem parte da estratégia de ampliar a diversidade e inclusão na Companhia, principalmente, em posições estratégicas e de liderança.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.996	7.169	-2,4%	13.821	13.971	-1,1%
Ecopistas	6.655	6.108	8,9%	13.047	12.389	5,3%
Ecosul	4.520	6.369	-29,0%	9.106	10.489	-13,2%
Eco101	10.358	9.511	8,9%	20.499	18.886	8,5%
Ecoponte	1.109	1.024	8,4%	2.186	2.038	7,3%
Eco135	8.074	7.191	12,3%	15.846	14.178	11,8%
Eco050	9.956	9.243	7,7%	19.365	18.049	7,3%
TOTAL COMPARÁVEL¹	47.668	46.615	2,3%	93.871	90.000	4,3%
Ecovias do Cerrado ²	6.699	7.095	-5,6%	13.042	12.769	2,1%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	3.293	n.m.	-	6.456	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	4.738	n.m.	-	9.258	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	54.367	61.741	-11,9%	106.913	118.483	-9,8%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.587	7.015	8,2%	16.802	15.268	10,1%
Ecopistas	13.864	12.554	10,4%	28.609	25.927	10,3%
Ecosul	1.611	1.345	19,7%	3.353	2.865	17,0%
Eco101	3.938	3.600	9,4%	8.481	7.719	9,9%
Ecoponte	5.935	5.586	6,3%	11.790	11.224	5,0%
Eco135	1.584	1.478	7,2%	3.328	3.181	4,6%
Eco050	3.338	2.850	17,1%	6.678	5.794	15,2%
TOTAL COMPARÁVEL¹	37.857	34.427	10,0%	79.040	71.978	9,8%
Ecovias do Cerrado ²	1.846	1.712	7,8%	3.628	3.044	19,2%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	872	n.m.	-	2.157	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	2.086	n.m.	-	4.377	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	39.703	39.097	1,5%	82.667	81.556	1,4%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.583	14.184	2,8%	30.623	29.239	4,7%
Ecopistas	20.519	18.663	9,9%	41.656	38.316	8,7%
Ecosul	6.131	7.716	-20,5%	12.459	13.354	-6,7%
Eco101	14.296	13.110	9,0%	28.980	26.605	8,9%
Ecoponte	7.044	6.610	6,6%	13.976	13.262	5,4%
Eco135	9.658	8.669	11,4%	19.174	17.359	10,5%
Eco050	13.294	12.092	9,9%	26.043	23.843	9,2%
TOTAL COMPARÁVEL¹	85.525	81.043	5,5%	172.911	161.978	6,7%
Ecovias do Cerrado ²	8.545	8.807	-3,0%	16.670	15.813	5,4%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	4.164	n.m.	-	8.612	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	6.824	n.m.	-	13.636	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	94.070	100.837	-6,7%	189.581	200.038	-5,2%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Contrato de concessão encerrado em 28 de novembro de 2021. 2) Contrato de concessão encerrado em 27 de novembro de 2021. 3) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021. 4) Desconsidera a cobrança de pedágio na Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecovias do Cerrado.

O **tráfego consolidado** de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 6,7% no 2T22 e 5,2% no 1S22. O **tráfego comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e o

encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021, apresentou **crescimento de 5,5% no 2T22 e 6,7% no 1S22**.

O tráfego consolidado mensal no 2T22 apresentou redução de 1,9% em abril, 8,7% em maio e 9,3% em junho. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de 11,6% em abril, 3,4% em maio e 2,0% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: redução de 11,9% no 2T22. **O tráfego comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e o encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021, **apresentou crescimento de 2,3% no 2T22**. O crescimento do tráfego na **Ecopistas** deve-se ao aumento das exportações de celulose e movimentação de insumos para a construção civil. Na **Eco135**, o aumento deve-se ao fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo. O crescimento na **Eco050** decorre do incremento das exportações de soja. Na **Ecoponte**, verifica-se um aumento devido à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19. O crescimento na **Eco101** deve-se ao ciclo de celulose da região. A contração do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes** deve-se, principalmente, à diminuição das exportações de açúcar. Na **Ecosul**, a redução decorre da quebra de safra de soja no Rio Grande do Sul. A diminuição do tráfego na **Ecovias do Cerrado** deve-se, principalmente, à redução da movimentação de veículos de longo curso.

Veículos Leves: crescimento de 1,5% no 2T22. **O tráfego comparável apresentou aumento de 10,0%**. O crescimento do tráfego de veículos leves deve-se, principalmente, à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19 em função da evolução dos programas e campanhas de vacinação e ao feriado prolongado de Tiradentes.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Ecovias dos Imigrantes	18,87	17,72	6,5%	18,98	17,72	7,1%
Ecopistas	4,11	3,81	7,9%	4,11	3,80	8,0%
Ecosul	12,86	12,98	-0,9%	12,87	12,91	-0,3%
Eco101	3,93	3,59	9,4%	3,75	3,64	3,2%
Ecoponte	4,90	4,60	6,5%	4,90	4,60	6,6%
Eco135	8,70	7,67	13,4%	8,35	7,59	10,0%
Eco050	5,70	5,09	11,9%	5,57	5,11	9,1%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL¹	8,05	7,75	3,9%	8,07	7,71	4,7%
Ecovias do Cerrado ²	5,20	4,90	6,1%	5,12	4,90	4,6%
Ecovia Caminho do Mar ³	-	19,69	n.m.	-	19,45	n.m.
Ecocataratas ⁴	-	13,92	n.m.	-	13,51	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,79	8,41	-7,3%	7,81	8,38	-6,8%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Contrato de concessão encerrado em 28 de novembro de 2021. 2) Contrato de concessão encerrado em 27 de novembro de 2021. 3) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021. 4) Desconsidera a cobrança de pedágio na Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecovias do Cerrado.

A **tarifa média consolidada** por veículo equivalente pagante apresentou redução de 7,3% no 2T22 e 6,8% no 1S22. A **tarifa média comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e o encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021, apresentou aumento de 3,9% no 2T22 e 4,7% no 1S22.

Em junho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 6,7%** em função da variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2021.

Em julho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 8,1%** em função da variação do IPCA.

Em julho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 8,1%** em função da variação do IPCA.

Em julho/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 6,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2021.

Em agosto/21, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 5,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2021.

Em agosto/21, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** em **4,5%**. No entanto, em setembro foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste devido à determinação do Tribunal de Contas da União, em função de processo administrativo instaurado. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de janeiro de 2021.

Em fevereiro/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 6,1%** devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 14 de novembro de 2021.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T22:

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 10,5%** em função da variação do IPCA.

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **aumento de 13,9%** devido, principalmente, à variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2021.

Em junho/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 21,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+2,1%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2022.

Reajustes das tarifas de pedágio no 3T22:

Em julho/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 22,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o reequilíbrio parcial (20% do montante total) decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+14,3%). O saldo restante (80%) será considerado nas revisões subsequentes.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul**, previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2022, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2022, está em análise pela ANTT.

Em junho de 2022, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a decisão do Governo do Estado de São Paulo de que em 2022 o reajuste das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas, dentre elas, **Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas**, ocorrerá de forma diferenciada. **O reconhecimento dos reajustes**

tarifários pelo Poder Concedente será por meio de **compensações com verbas do Tesouro Estadual**. A formalização do aditivo contratual está em **fase avançada**.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	733,9	848,4	-13,5%	1.481,8	1.677,7	-11,7%
Ecovias dos Imigrantes	275,3	251,3	9,5%	581,8	518,4	12,2%
Ecopistas	84,4	71,1	18,8%	171,3	145,8	17,5%
Ecovia Caminho do Mar	-	82,0	n.m	-	167,5	n.m.
Ecocataratas	-	95,0	n.m	-	184,2	n.m.
Ecosul	78,9	100,2	-21,2%	160,4	172,4	-7,0%
Eco101	56,2	47,1	19,5%	108,8	97,0	12,2%
Ecoponte	34,6	30,4	13,6%	68,6	61,1	12,2%
Eco135	84,3	66,5	26,6%	160,4	131,8	21,7%
Eco050	75,8	61,6	23,1%	145,1	122,0	19,0%
Ecovias do Cerrado	44,5	43,2	3,0%	85,4	77,5	10,2%
Receita Acessória	24,0	23,3	3,1%	49,1	46,7	5,2%
Receita de Construção	572,8	241,6	137,1%	942,8	411,2	129,3%
RECEITA BRUTA	1.330,8	1.113,3	19,5%	2.473,7	2.135,6	15,8%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	758,0	871,7	-13,1%	1.530,9	1.724,4	-11,2%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: redução de 13,5% devido, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021. **A receita de pedágio comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado, **aumentou 9,7% no 2T22**.

No 2T22, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (*automatic vehicle identification – AVI*) totalizou 66,3% do total da receita de pedágio, a arrecadação em dinheiro, 20,6% e por vale-pedágio, 13,1%. No 2T21, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 59,7% do total da receita de pedágio, a arrecadação em dinheiro, 28,1% e por vale-pedágio, 14,6%.

Receita Acessória: aumento de 3,1% devido ao incremento de contratos de arrendamento de área e fibra ótica. **A receita acessória comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Cerrado, **aumentou 18,9% no 2T22**.

Receita de Construção: aumento de 137,1% devido ao maior volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	55,6	56,2	-1,0%	109,2	109,1	0,1%
Conservação e Manutenção	34,7	40,4	-14,1%	66,7	76,1	-12,4%
Serviços de Terceiros	114,1	103,3	10,5%	219,5	206,7	6,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	21,2	22,0	-3,4%	45,3	43,0	5,2%
Outros	26,2	35,1	-25,4%	52,5	53,4	-1,8%
CUSTOS CAIXA	251,8	256,9	-2,0%	493,1	488,4	1,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	205,2	191,1	7,4%	408,8	361,1	13,2%
Custo de Construção de Obras	572,8	241,6	137,1%	942,8	411,2	129,3%
Provisão para Manutenção	35,2	31,0	13,7%	59,3	63,1	-5,9%
Depreciação e Amortização	114,8	154,2	-25,5%	227,2	298,6	-23,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	974,6	683,7	42,6%	1.722,5	1.261,2	36,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado, Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar e Ecovias do Araguaia.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$974,6 milhões no 2T22 (+42,6%) e R\$1.722,5 milhões no 1S22 (+36,6%) devido, principalmente, ao aumento em Custo de Construção (não caixa).

Os **custos caixa**, desconsiderando o Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização, atingiram R\$251,8 milhões no 2T22 (-2,0%) e R\$493,1 milhões no 1S22 (+1,0%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando os custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, totalizaram R\$205,2 milhões no 2T22 (+7,4%) e R\$408,8 milhões no 1S22 (+13,2%). **A inflação (IPCA) atingiu 11,9% nos últimos doze meses** (base: junho/22). **No 2T22**, o aumento de 7,4% (+R\$14,2 milhões) deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços Compartilhados prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (+R\$10,7 milhões).

As variações observadas no 2T22 foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de R\$0,6 milhão. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos com pessoal aumentaram R\$3,3 milhões (+7,7%) devido, principalmente, aos reajustes salariais parcelados.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de R\$5,7 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos com conservação e manutenção aumentaram R\$6,3 milhões (+27,0%) devido, principalmente, ao aumento dos gastos com conservação do revestimento vegetal e sistema de controle de velocidade.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$9,3 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os serviços prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) aumentaram R\$3,5 milhões (+12,6%).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de R\$0,8 milhão. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos apresentaram redução de R\$0,4 milhão (-2,7%) devido, principalmente, à diminuição em locações.
- ✓ **Outros:** redução de R\$8,9 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, os gastos apresentaram redução de R\$9,2 milhões devido, principalmente, à diminuição de provisão de multas administrativas.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 137,1% devido ao maior volume de obras.

- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento devido à revisão do cronograma de obras futuras.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de R\$39,4 milhões. Excluindo a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, aumentou R\$17,0 milhões devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e aumento da base de ativos.

EBITDA

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	99,0	169,0	-41,4%	222,2	312,6	-28,9%
Depreciação e Amortização	114,8	154,2	-25,5%	227,2	298,6	-23,9%
Resultado Financeiro	145,7	104,3	39,7%	289,6	262,1	10,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	46,4	83,5	-44,4%	108,6	154,0	-29,5%
Receita de Construção	(572,8)	(241,6)	137,1%	(942,8)	(411,2)	129,3%
Custo de Construção	572,8	241,6	137,1%	942,8	411,2	129,3%
Provisão para Manutenção	35,2	31,0	13,7%	59,3	63,1	-5,9%
EBITDA AJUSTADO¹	441,1	542,0	-18,6%	907,0	1.090,3	-16,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	692,6	796,4	-13,0%	1.399,2	1.575,6	-11,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	63,7%	68,1%	-4,4 p.p.	64,8%	69,2%	-4,4 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$441,1 milhões no 2T22 (-18,6%) e a margem EBITDA ajustada atingiu 63,7%. A redução deve-se, principalmente, ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar em novembro de 2021 e aos custos e despesas da Ecovias do Araguaia, que ainda não iniciou a cobrança de pedágio. **O EBITDA comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, **aumentou 10,9%** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T22	Margem	2T21	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	198,1	74,2%	184,3	75,9%	7,5%
Ecopistas	52,4	65,3%	39,9	59,3%	31,5%
Ecovia Caminho do Mar	(3,8)	n.m.	56,7	75,8%	n.m.
Ecocataratas	(2,8)	n.m.	63,7	71,2%	n.m.
Ecosul	49,8	69,1%	70,2	76,7%	-29,0%
Eco101	19,7	37,4%	14,1	31,9%	39,4%
Ecoponte	21,3	63,8%	17,3	58,9%	22,9%
Eco135	61,8	80,1%	47,4	77,8%	30,4%
Eco050	43,6	63,0%	29,8	53,0%	46,3%
Ecovias do Cerrado	22,1	54,2%	18,7	47,0%	18,7%
Ecorodoanel	(0,0)	n.m.	(0,1)	n.m.	-42,3%
Ecovias do Araguaia	(21,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	441,1	63,7%	542,0	68,1%	-18,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	692,6		796,4		-13,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1S22	Margem	1S21	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	428,5	76,0%	384,0	76,9%	11,6%
Ecopistas	106,2	65,3%	86,9	62,8%	22,2%
Ecovia Caminho do Mar	(8,7)	n.m.	115,7	75,6%	n.m.
Ecocataratas	(4,9)	n.m.	123,3	71,0%	n.m.
Ecosul	102,8	70,1%	117,1	74,3%	-12,2%
Eco101	37,4	36,7%	38,9	42,8%	-3,8%
Ecoponte	41,7	63,0%	35,9	60,5%	16,1%
Eco135	115,2	78,3%	93,4	77,3%	23,3%
Eco050	80,7	60,8%	62,7	56,2%	28,7%
Ecovias do Cerrado	40,6	51,7%	32,5	45,6%	25,1%
Ecorodoanel	(0,2)	n.m.	(0,1)	n.m.	52,3%
Ecovias do Araguaia	(32,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	907,0	64,8%	1.090,3	69,2%	-16,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.399,2		1.575,6		-11,2%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$907,0 milhões no 1S22 (-16,8%) e a margem EBITDA ajustada atingiu 64,8%. **O EBITDA comparável**, desconsiderando a Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia, **aumentou 11,4%**.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Sub-holding de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	74,5	71,5	4,2%	148,9	143,4	3,9%
Custos e Despesas Operacionais	(78,6)	(67,2)	16,9%	(161,7)	(128,1)	26,3%
(+) Depreciação e Amortização	9,1	11,9	-23,5%	18,1	17,2	5,4%
Custos Caixa	(69,4)	(55,3)	25,6%	(143,6)	(110,9)	29,5%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	3,8	(3,6)	n.m.	(0,2)	(7,0)	-97,6%
EBITDA	8,9	12,6	-29,8%	5,2	25,5	-79,8%

A receita líquida totalizou R\$74,5 milhões no 2T22 (+4,2%) e R\$148,9 milhões no 1S22 (+3,9%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo.

Os custos caixa totalizaram R\$69,4 milhões no 2T22 (+25,6%) e R\$143,6 milhões no 1S22 (+29,5%). No 2T22, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros em função dos gastos com assessoria para estudos de futuros leilões de concessões rodoviárias e em Pessoal, devido aos reajustes salariais.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	5.320	5.694	-6,6%	10.639	11.931	-10,8%
Contêineres Cheios	3.508	4.697	-25,3%	7.572	8.467	-10,6%
Contêineres Vazios	647	997	-35,1%	1.903	3.464	-45,1%
Operação de Armazenagem	15.104	12.944	16,7%	29.638	26.082	13,6%

A operação de cais apresentou redução de 6,6% no 2T22 e 10,8% no 1S22. No 2T22, a redução deve-se à diminuição da movimentação de contêineres em função do menor volume de contratos *spot*. No entanto, a operação de armazenagem apresentou crescimento de 16,7% no 2T22 e 13,6% no 1S22. No 2T22, o aumento deve-se à retomada das importações.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	16,2	11,7	38,5%	32,6	18,7	74,3%
Operação de Armazenagem	122,9	118,0	4,1%	246,4	239,7	2,8%
Outros	0,2	0,3	-36,5%	0,3	0,5	-37,1%
TOTAL	139,3	130,0	7,1%	279,4	258,9	7,9%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	69,4	57,3	21,2%	132,1	114,5	15,4%
Custos e Despesas	(72,6)	(56,2)	29,3%	(135,6)	(104,8)	29,4%
Depreciação e Amortização	12,8	9,3	38,3%	23,8	11,9	99,7%
Outras Receitas (Despesas)	0,0	0,1	-83,5%	0,3	0,7	-59,3%
EBITDA	9,6	10,4	-7,7%	20,5	22,3	-7,9%
Margem EBITDA	13,9%	18,2%	-4,3 p.p.	15,6%	19,5%	-20,2%
Resultado Financeiro	19,9	33,8	-41,2%	45,4	35,3	28,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,6	0,1	n.m.	(1,1)	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	18,3	35,1	-47,8%	41,1	45,7	-10,2%

A receita líquida apresentou aumento de 21,2% no 2T22 e 15,4% no 1S22. No 2T22, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento da operação de armazenagem.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$72,6 milhões no 2T22 (+29,3%) e R\$135,6 milhões no 1S22 (+29,4%).

Os custos caixa totalizaram R\$59,8 milhões no 2T22 (+27,5%) e R\$111,9 milhões no 1S22 (+20,4%). No 2T22, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros em função dos custos variáveis de transportes e fretes e mão de obra avulsa (OGMO), relacionados ao crescimento das operações de armazenagem e em Pessoal, em função de verbas não-recorrentes. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 28.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$51,7 milhões no 2T22 (-7,1%) e R\$108,9 milhões no 1S22 (+0,1%). No 2T22, a redução deve-se ao *mix* de cargas de importação que geraram menor impacto de despesas com vendas.

O EBITDA atingiu R\$9,6 milhões no 2T22 (-7,7%) e R\$20,5 milhões no 1S22 (-7,9%). No 2T22, a redução deve-se ao incremento dos custos caixa.

O resultado financeiro foi positivo em R\$19,9 milhões no 2T22 (-41,2%) e R\$45,4 milhões no 1S22 (+28,6%). O resultado deve-se à atualização monetária do ativo sujeito à indenização em função dos ativos que serão reversíveis ao final do contrato de concessão.

O lucro líquido totalizou R\$18,3 milhões no 2T22 (-47,8%) e R\$41,1 milhões no 1S22 (-10,2%).

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2022	31/03/2022	VAR. 30/06/2022 vs 31/03/2022
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.030.369	1.938.083	-46,8%
Aplicações Financeiras	104.755	103.162	1,5%
Aplicações financeiras - conta reserva	56.634	58.482	-3,2%
Clientes	234.688	219.237	7,0%
Clientes - Partes Relacionadas	72	47	53,2%
Tributos a recuperar	108.172	75.357	43,5%
Despesas antecipadas	29.349	15.264	92,3%
Venda de participação Elog S.A.	16.205	15.747	2,9%
Outros créditos	90.979	89.789	1,3%
Ativo Circulante	1.671.223	2.515.168	-33,6%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	322.030	287.052	12,2%
Depósitos judiciais	210.323	209.993	0,2%
Despesas antecipadas	4.761	653	n.m.
Tributos a recuperar	17.019	16.583	2,6%
Outros créditos	12.622	16.928	-25,4%
Ativo sujeito à indenização	278.698	256.749	8,5%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	1.072.617	1.072.617	0,0%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	27.667	32.105	-13,8%
Aplicações financeiras - conta reserva	85.001	81.548	4,2%
Realizável a longo prazo	2.030.738	1.974.228	2,9%
Imobilizado	453.792	438.832	3,4%
Intangível	11.746.857	11.807.991	-0,5%
TOTAL DO ATIVO	15.902.610	16.736.219	-5,0%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2022	31/03/2022	VAR. 30/06/2022 vs 31/03/2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	247.409	227.673	8,7%
Empréstimos e financiamentos	99.963	99.730	0,2%
Arrendamentos a pagar	13.195	14.369	-8,2%
Debêntures	1.446.161	1.311.666	10,3%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	53.708	61.979	-13,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	86.138	65.650	31,2%
Débitos com outras partes relacionadas	39.066	16.434	137,7%
Obrigações com Poder Concedente	105.209	105.009	0,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	22.179	23.186	-4,3%
Provisão para manutenção	89.390	90.783	-1,5%
Provisão para construção de obras futuras	22.785	22.753	0,1%
Dividendos a pagar	5.277	1.319	n.m.
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	9.155	9.602	-4,7%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	48.991	68.816	-28,8%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	14.718	30.957	-52,5%
Outras contas a pagar	107.940	101.556	6,3%
Passivo Circulante	2.411.284	2.251.482	7,1%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.680.345	1.679.210	0,1%
Debêntures	6.785.044	7.194.561	-5,7%
Arrendamentos a pagar	8.124	7.285	11,5%
Tributos Diferidos	6.918	6.420	7,8%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	298.333	292.084	2,1%
Obrigações com Poder Concedente	1.948.334	2.533.955	-23,1%
Provisão para manutenção	226.023	210.690	7,3%
Provisão para construção de obras futuras	25.396	25.057	1,4%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	6.942	10.769	-35,5%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.662	27.779	-22,0%
Outras contas a pagar	141.237	135.359	4,3%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	18.135	19.715	-8,0%
Passivo Não Circulante	11.166.493	12.142.884	-8,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	278	278	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	-	3.958	n.m.
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	8.894	15.915	-44,1%
Participação dos acionistas não controladores	199.588	205.629	-2,9%
Patrimônio Líquido	2.324.833	2.341.853	-0,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.902.610	16.736.219	-5,0%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T22	2T21	VAR. 2T22 vs 2T21
RECEITA BRUTA	1.482.177	1.256.498	18,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	733.923	848.438	-13,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	9.532	11.392	-16,3%
Receitas Acessórias e Outras	26.613	25.063	6,2%
Receitas Ecoporto Santos	139.262	130.005	7,1%
Receita de Construção	572.847	241.600	137,1%
Deduções da Receita Bruta	(145.254)	(158.337)	-8,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.336.923	1.098.161	21,7%
Custo dos Serviços Prestados	(985.203)	(675.893)	45,8%
Pessoal	(90.404)	(79.660)	13,5%
Conservação e Manutenção	(39.851)	(45.824)	-13,0%
Serviço de Terceiros	(53.138)	(42.089)	26,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(30.092)	(27.459)	9,6%
Depreciação e Amortização	(136.519)	(174.607)	-21,8%
Outros	(27.135)	(33.671)	-19,4%
Provisões para Manutenção	(35.217)	(30.983)	13,7%
Custo de Construção	(572.847)	(241.600)	137,1%
LUCRO BRUTO	351.720	422.268	-16,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(62.089)	(59.146)	5,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(68.752)	(60.528)	13,6%
Depreciação e Amortização	(1.709)	(1.787)	-4,4%
Outras Receitas (Despesas)	8.372	3.189	162,5%
EBIT	289.631	363.122	-20,2%
Resultado Financeiro	(286.396)	(165.980)	72,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	3.235	197.142	-98,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.297)	(69.781)	-76,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(13.062)	127.361	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(13.062)	127.361	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	(6.041)	-	n.m.
Participação dos acionistas controladores	(7.021)	127.361	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(13.062)	127.361	n.m.
Número de Ações (mil) ¹	695.621	570.086	22,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(0,02)	0,22	n.m.
EBITDA	427.859	539.536	-20,7%
(+) Provisão para Manutenção	35.217	30.983	13,7%
EBITDA AJUSTADO	463.076	570.519	-18,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(13.062)	127.361	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ²	3.070	1.955	57,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	(9.992)	129.316	n.m.

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S22	1S21	VAR. 1S22 vs 1S21
RECEITA BRUTA	2.775.285	2.417.219	14,8%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.481.808	1.677.736	-11,7%
Receitas Logísticas	17.148	18.743	-8,5%
Receitas Acessórias e Outras	54.171	50.656	6,9%
Receitas Portuárias	279.353	258.931	7,9%
Receita de Construção	942.805	411.153	129,3%
Deduções da Receita Bruta	(298.756)	(313.184)	-4,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.476.529	2.104.035	17,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.738.404)	(1.232.969)	41,0%
Pessoal	(171.956)	(152.366)	12,9%
Conservação e Manutenção	(76.527)	(85.422)	-10,4%
Serviço de Terceiros	(102.417)	(87.281)	17,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(62.368)	(54.434)	14,6%
Depreciação e Amortização	(268.579)	(326.920)	-17,8%
Outros	(54.403)	(52.338)	3,9%
Provisões para manutenção	(59.349)	(63.055)	-5,9%
Custo construção de obras	(942.805)	(411.153)	129,3%
LUCRO BRUTO	738.125	871.066	-15,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(130.600)	(118.933)	9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(136.489)	(119.695)	14,0%
Depreciação e Amortização	(3.446)	(3.774)	-8,7%
Outras Receitas (Despesas)	9.335	4.556	104,9%
Equivalência Patrimonial	-	(20)	n.m.
EBIT	607.525	752.133	-19,2%
Resultado Financeiro	(551.143)	(410.120)	34,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	56.382	342.013	-83,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.629)	(126.667)	-54,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(1.247)	215.346	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(1.247)	215.346	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	(10.141)	-	n.m.
Participação dos acionistas controladores	8.894	215.346	-95,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(1.247)	215.346	n.m.
Número de Ações (mil) ¹	695.621	564.069	23,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(0,00)	0,38	n.m.
EBITDA	879.550	1.082.847	-18,8%
(+) Provisão para Manutenção	59.349	63.055	-5,9%
EBITDA AJUSTADO	938.899	1.145.902	-18,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(1.247)	215.346	n.m.
(+) Atualização monetária - Acordos ²	8.167	3.779	116,1%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	6.920	219.125	-96,8%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 2T22

Contabilização da outorga da Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/06/2022		2.397,8
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.422,2
Ativo e Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/06/2022		506,0
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/06/2022		975,6
Demonstrações de resultado - 30/06/2022		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		31,1
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		116,6
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		90,7
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		25,9

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T22	2T21	1S22	1S21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	(13.062)	127.361	(1.247)	215.346
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	563.571	497.055	1.110.737	1.013.349
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	138.228	176.394	272.025	330.694
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	5.037	10.375	12.680	14.106
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	373.052	193.403	719.357	378.017
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	82.178	36.113	161.766	123.021
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	20.707	28.409	35.860	34.510
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	3.069	(599)	8.166	1.225
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	44.088	41.834	74.468	84.758
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(3.862)	(1.022)	(7.037)	(1.607)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(21.949)	(40.975)	(51.029)	(47.081)
Resultado de equivalência patrimonial	-	20	-	20
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	118	(894)	881	281
Tributos diferidos	(34.480)	2.270	(62.168)	(18.833)
Capitalização de juros	(91.206)	(15.469)	(170.248)	(30.948)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog S.A	1.040	486	1.876	1.062
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(3.226)	(801)	(5.657)	(1.376)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	50.777	67.511	119.797	145.500
Variações nos ativos operacionais	(62.097)	(23.279)	(108.343)	(68.834)
Clientes	(15.569)	6.625	(31.372)	(38.392)
Partes Relacionadas	(25)	(1.258)	292	(1.258)
Tributos a recuperar	(33.251)	(10.893)	(46.652)	(3.561)
Despesas antecipadas	(18.193)	(4.148)	(13.471)	(4.855)
Pagamentos depósitos judiciais	2.896	1.148	1.617	1.498
Outros créditos	2.045	(14.753)	(18.757)	(22.266)
Variações nos passivos operacionais	(101.090)	(150.224)	(265.280)	(296.868)
Fornecedores	19.736	19.943	26.608	16.001
Obrigações sociais e trabalhistas	20.488	(11.298)	(1.179)	(330)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(8.271)	3.080	59	1.903
Partes Relacionadas	22.632	16.797	2.986	12.687
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(14.458)	(7.487)	(19.520)	(11.814)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(29.800)	(73.318)	(60.624)	(109.909)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	12.262	5.948	14.419	12.336
Pagamento Poder Concedente	(22.818)	(21.939)	(45.723)	(43.005)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(49.077)	(12.618)	(66.612)	(23.260)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(51.784)	(69.332)	(115.694)	(151.477)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	387.322	450.913	735.867	862.993
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(618.864)	(263.457)	(1.056.441)	(434.144)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.980	3.709	7.859	7.398
Investimento em controladas - redução de caixa	-	146	-	146
Aplicações Financeiras - conta reserva	2.257	4.984	8.234	(10.273)
Aplicações Financeiras	(1.593)	-	(4.214)	51.791
Outros Créditos - conta reserva - Ecovias dos Imigrantes	-	(616.104)	-	(616.104)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(614.220)	(870.722)	(1.044.562)	(1.001.186)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(24.801)	(22.435)	(47.236)	(43.762)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	9.228	1.042.304	2.058.050	1.087.150
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(272.130)	(406.372)	(2.024.816)	(453.076)
Aporte de Capital	-	1.694.815	-	1.694.815
Juros pagos	(390.046)	(171.199)	(711.170)	(242.251)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.067)	(2.773)	(6.035)	(5.462)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(680.816)	2.134.340	(731.207)	2.037.414
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(907.714)	1.714.531	(1.039.902)	1.899.221
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.938.083	1.526.909	2.070.271	1.342.219
Saldo final de caixa e equivalentes	1.030.369	3.241.440	1.030.369	3.241.440
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(907.714)	1.714.531	(1.039.902)	1.899.221

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2022	31/03/2022	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.386,4	4.775,6	-8,2%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	798,8	1.203,2	-33,6%	IPCA+3,8% a.a./IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	67,4	86,5	-22,1%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	279,6	268,2	4,3%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	980,4	949,5	3,3%	CDI+1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	373,4	382,7	-2,4%	CDI+1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	106,5	106,6	-0,1%	IPCA+9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	56,3	57,0	-1,2%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	187,4	180,0	4,2%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	14,2	15,8	-10,5%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	16,5	15,7	5,1%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	138,9	142,4	-2,5%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	204,0	207,9	-1,8%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	372,9	361,0	3,3%	TLP+3,49% a.a. (IPCA+5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	268,9	270,3	-0,5%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	104,3	104,8	-0,5%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	270,6	272,2	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	130,6	137,8	-5,2%	7,5% a.a.	abril-36
Finame - Eco135	15,6	14,0	11,4%	IPCA + TLP + 4,08% a.a. 3,40% a.a.	dezembro-26
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.119,2	3.104,3	0,5%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	854,6	871,1	-1,9%	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	82,5	83,5	-1,2%	IPCA+5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	448,6	460,4	-2,6%	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (2ª série)	380,9	388,8	-2,0%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	38,6	36,9	4,6%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.062,6	1.022,6	3,9%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	251,4	241,0	4,3%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Holding	985,2	952,4	3,4%		
Debêntures 6ª Emissão	985,2	952,4	3,4%	CDI+2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.520,8	1.452,9	4,7%		
Debêntures 1ª Emissão	1.520,8	1.452,9	4,7%	IPCA+6,6647% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	10.011,5	10.285,2	-2,7%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	22,5	18,4	22,0%	42,5	34,5	23,1%
Conservação e Manutenção	2,9	2,0	43,4%	4,8	3,9	23,5%
Serviços de Terceiros	19,3	14,8	30,9%	36,4	32,8	11,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,5	6,8	38,4%	18,8	14,0	34,2%
Outros	5,6	4,8	16,1%	9,3	7,7	21,3%
CUSTOS CAIXA	59,8	46,9	27,5%	111,9	92,9	20,4%
Depreciação e Amortização	12,8	9,3	38,3%	23,8	11,9	99,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	72,6	56,2	29,3%	135,6	104,8	29,4%